

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO E RELAÇÕES ÉTNICO-
RACIAIS**

Documento norteador do Produto Final

**De acordo com as Informações do documento da Área de Ensino da
CAPES**

Os programas da Área de Educação, na Grande Área das Ciências Humanas da CAPES, se organizam em diferentes propostas que englobam uma ou mais abordagens, constituindo por sua vez linhas de pesquisa específicas, sempre priorizando a produção de conhecimento educacional. Por outro lado, os Programas da Área de Ensino, focam as pesquisas (expressas em artigos, livros e trabalhos em eventos) e produções (expressas em processos, materiais, tecnologias educacionais e sociais, propostas educativas, políticas públicas) em Ensino de determinado conteúdo, buscando interlocução com as Áreas geradoras dos conhecimentos a serem ensinados. É característica específica – e das mais importantes - da Área de Ensino, o foco na integração entre conteúdo disciplinar e conhecimento pedagógico ou o que se denomina pedagogias do conteúdo. Os PPG da Área têm como objeto a mediação do conhecimento em espaços formais e não formais de ensino e, como principal objetivo, o processo de formação de mestres e doutores através da construção de conhecimento científico sobre este processo e sobre fatores de caráter micro e macro estrutural que nele interferem. A Área de Ensino é, portanto, uma Área essencialmente de pesquisa translacional, que busca construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados em educação e ensino, para sua aplicação em produtos e processos educativos na sociedade.

Sobre o Ensino formal e não formal, o documento da Área de Ensino informa que:

“Ensino” envolve todos os níveis e modalidades do ensino formal do país, da creche ao doutorado, nos diversos campos do conhecimento, bem como as modalidades de ensino não formal, como a divulgação científica e artística em centros e museus de ciência e de arte. O ensino formal é aquele praticado com

respaldo de conteúdo, forma, certificação e profissionais de ensino, sendo institucionalizado, organizado hierarquicamente, entre outras características. O ensino não formal é praticado por instituições diversas, podendo incluir a escola. Busca promover a cultura, saúde, ciência, sendo sua apresentação organizada de forma intencional e planejada. Costuma estar relacionado a processos de desenvolvimento de consciência política e relações sociais de poder entre os cidadãos, praticadas por movimentos populares, associações da sociedade civil, sendo também muitas vezes ancorado em instituições de ensino e pesquisa. Ambos diferem do ensino informal, que está relacionado ao processo de socialização humana que ocorre durante toda a vida através dos diferentes modos de comunicação. Os limites entre essas três categorias de ensino não são extremamente rígidos, são permeáveis, pois aprender é inevitável, e as pessoas estão constantemente aprendendo, e por diferentes vias e agentes. Além da atuação em pesquisa, ensino e extensão, os PPG da Área realizam desenvolvimento tecnológico por meio da concepção, elaboração, teste e avaliação de materiais didáticos, divulgação científica e assessorias diversas a órgãos públicos, agências e programas educacionais.

Os cursos de Mestrado Profissional são maioria na Área (51%), e a grande demanda por cursos dessa modalidade se reflete no aumento contínuo do seu número nos últimos seis anos. De modo geral eles se destinam aos profissionais da Educação Básica, e geram produtos educacionais disponibilizados nos sites dos PPG para uso em escolas públicas do país, além das dissertações e artigos derivados do relato descritivo e analítico destas experiências.

Há valorização das atividades de desenvolvimento de produtos e tecnologias educacionais e sociais, na modalidade de Produção Educacional (Técnica), diferenciando-a da Produção Bibliográfica (artigos, livros e trabalhos completos em Anais de Eventos), dois itens diferentes no mesmo quesito de Produção Intelectual, analisado na avaliação comparativa dos programas. Assim, além da produção bibliográfica comum a todas as áreas do conhecimento, são valorizados na Área o desenvolvimento de materiais e processos educacionais,

cursos de curta duração e atividades de extensão relacionadas às práticas docentes.

A Área de Ensino toma a diversidade como seu objeto de investigação. Além disso, no PNE há estratégias específicas para a inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida. A Área de Ensino também toma essas temáticas como objetos de investigação. A universalização e ampliação do acesso e atendimento em todos os níveis educacionais são metas mencionadas ao longo do PNE, bem como o incentivo à formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação em geral, avaliação e acompanhamento periódico e individualizado de todos os envolvidos na educação do país — estudantes, professores, gestores e demais profissionais —, estímulo e expansão do estágio. Todas essas metas estão diretamente ligadas às contribuições que a pesquisa acadêmica em Ensino e o aperfeiçoamento de métodos e processos em Mestrados Profissionais em Ensino podem vir a dar ao país. Particularmente relevante é a constituição de um sistema de formação continuada de professores da educação básica e da educação superior.

Texto da Estrutura Curricular do PPGER

Ao final do estágio inicial, realizado no primeiro quadrimestre do curso, serão oferecidos Seminários Processuais que visam o acompanhamento do processo de pesquisa-ação do mestrando. Ao invés de um momento estanque de qualificação o PPGER propõe seminários ao longo dos segundo e terceiro quadrimestres, com convidados parceiros externos. Nestes seminários os discentes apresentarão os processos de investigação-ação em curso. Estas atividades são obrigatórias e valem 6 créditos. Além disso, outros 2 créditos deverão ser cumpridos em Atividades Complementares correspondentes a participações em eventos nas áreas coerentes com a pesquisa do/da estudante. O/a aluno/a deverá participar de atividades acadêmicas com a apresentação de trabalho completo. As publicações de artigos em periódicos, capítulos de livros ou livros, complementam tais créditos.

O/a discente cumprirá os créditos em disciplinas nos dois primeiros quadrimestres do curso. O produto final do PPGER prioriza um método, processo ou material com finalidade didática para o ensino. Ao longo dos vinte e quatro meses o/a aluno/a aplicará este processo, material ou método em uma situação real, nos espaços educacionais formais ou não-formais. Este produto será submetido a uma banca de avaliação e defesa. O processo de realização, considerando as orientações específicas e/ou em grupo, bem como a escrita do memorial de defesa do produto, constituirá 12 créditos. O orientador acompanhará o processo de pesquisa-ação.

Dados do Regimento sobre os Seminários Processuais de Qualificação e Produtos Finais

CAPÍTULO IV DO REGIME DIDÁTICO

SECÇÃO I DO CURRÍCULO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Art. 17 - Constituem o currículo: **I** – Componentes Curriculares

II - Atividades Complementares **III** – Seminários Processuais **IV** – Processo de investigação em Residência **IV** - Trabalho de Conclusão

§ 1o - Os componentes curriculares do programa são dos tipos obrigatórios e optativos. **§ 2o** - As atividades referidas no item II são:

- a)** Eventos, artigos, publicações que se refiram ao escopo do Programa
- b) § 3o** - Seminários processuais visam acompanhar o processo de pesquisa, com a participação de membros externos e são realizados em momentos definidos pelo calendário do PPGER.
- c) § 4o** - O item IV refere-se a uma pesquisa participante no ambiente educacional formal ou não formal, que visa a inserção do aluno no contexto específico no qual deve desenvolver sua pesquisa, a fim de realizar uma aproximação inicial com o locus da pesquisa, levantar demandas para o seu projeto de pesquisa e realizar os procedimentos iniciais da sua pesquisa-ação de Mestrado, buscando, com seus resultados, o desenvolvimento deste espaço. A pesquisa será realizada

pelos alunos, individualmente ou em grupo, priorizando a interdisciplinaridade e a articulação com os movimentos sociais da região, com as políticas públicas e com os interesses da comunidade.

- d) § 5o - O produto final** do Mestrado Profissional em Ensino e Relações Étnico- Raciais será um método, processo ou material com finalidade didática para o ensino no âmbito do escopo do programa. **Ao longo de seu percurso, o estudante construirá um material didático, unidade didática ou desenvolverá um método de ensino**, mas além da construção de sua proposta, ao longo dos 24 meses, aplicará este processo, material ou método a uma situação real, tendo parâmetros de avaliação de seu produto, com a finalidade de produzir algo que seja diretamente aplicável, adaptável de forma tangível aos espaços educacionais formais ou não formais. A construção deste produto e todo o processo de realização será submetida a uma banca de defesa e todo o processo de realização, considerando as orientações específicas e/ou em grupo, bem como a escrita do memorial de defesa de produto constituirá 12 créditos (doze) de sua formação, sendo acompanhado no processo por seu orientador.

SECÇÃO V DO TRABALHO DE CONCLUSÃO (Regimento PPGER)

Art. 34 - Serão aceitos como trabalhos de conclusão material didático, método, processo, unidade didática, adaptação de espaço, exposição, intervenção na gestão, projeto político- pedagógico, série de TV, documentário, peça de teatro, dança, etc, assim como outros produtos propostos e aprovados pelo Orientador e pelo Colegiado de Curso, que serão apresentados justamente como um memorial pelo candidato.

Art. 35 - O trabalho de conclusão será julgado por uma Banca Examinadora composta por indicação do orientador em comum acordo com o estudante, sendo indicados também nomes de possíveis suplentes, para ser apreciada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

§ 1o - A Comissão Julgadora será composta por 03 (três) membros, incluído o orientador, um professor ou pesquisador associado à UFSB e preferencialmente um professor ou pesquisador externo à Instituição, devendo haver dois suplentes observado o mesmo critério.

§ 2o - Aprovada a Banca Examinadora pelo Colegiado do Programa, o Coordenador encaminhará a cada examinador um exemplar do trabalho, bem como as informações necessárias ao processo de julgamento.

§ 3o - A Banca Examinadora disporá de um prazo máximo de 30 (trinta) dias para a avaliação do trabalho, devendo o orientador indicar ao Colegiado do Programa a data da defesa do trabalho.

§ 4o - Caso não seja observado o prazo estabelecido no parágrafo anterior, será facultada a substituição de um ou mais membros da Banca Examinadora.

Art. 36 - O Julgamento do trabalho de conclusão deverá ser feito mediante defesa oral, em sessão pública, após o que os membros da Banca Examinadora emitirão pareceres.

Parágrafo Único – A sessão de defesa poderá ocorrer de maneira presencial ou **metapresencial**, mantido sua condição pública.

Art. 37 - O trabalho de conclusão será considerado aprovado se obtiver aprovação por, no mínimo 02 (dois) examinadores

Art. 38 - A Banca Examinadora poderá condicionar a aprovação à efetivação de reformulações que, embora necessárias, não impliquem na alteração da substância fundamental do trabalho.

Produtos Finais do Mestrado Profissional

Com o objetivo de nortear os produtos finais do PPGER, destacamos alguns aspectos importantes, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e as regras estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão que regulamenta e avalia os Programas de Pós-Graduação no Brasil. O MPPEB-CPII integra a área de Ensino 46 - da CAPES. Considerando o Documento da área 46/2013, o Mestrado Profissional possui as seguintes características:

a) Ênfase nas PESQUISAS (artigos, livros, dissertações) e nas PRODUÇÕES (processos, materiais, tecnologias educacionais e sociais, propostas educativas) em “ensino de determinado conteúdo”;

b) construção de elos entre conhecimentos acadêmicos, gerados em educação e ensino, para sua aplicação em produtos e processos educativos na

sociedade;

c) integração entre conteúdo disciplinar e conhecimento pedagógico ou o que se denomina “conhecimento pedagógico do conteúdo”;

d) aplicação do conhecimento, ou seja, na pesquisa aplicada e no desenvolvimento de produtos e processos educacionais que sejam implementados em condições reais de ensino.

e) **DISSERTAÇÃO**: derivada do relato fundamentado, descritivo e analítico da experiência que gerou o produto educacional;

f) PRODUTO EDUCACIONAL: parte integrante do trabalho final. O mestrando deve desenvolver um processo ou um produto educativo em condições reais de sala de aula ou de espaços formais e não formais de ensino, em formato artesanal ou protótipo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, uma exposição, uma metodologia, uma sequência didática, etc.

Para acessar diversos modelos de produtos educacionais elaborados pelos Mestrados Profissionais das universidades brasileiras entre na página do Educapes e realize uma consulta:

<https://educapes.capes.gov.br>

Exemplificando os produtos educacionais

Conforme as orientações da CAPES (2012, p.3), incluem-se entre os tipos de Produto Educacional os seguintes itens:

Mídias educacionais (vídeos, simulações, animações, experimentos virtuais, áudios, objetos de aprendizagem, aplicativos de modelagem, aplicativos de aquisição e análise de dados, ambientes de aprendizagem, páginas de internet e blogs, jogos educacionais etc);

protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais;

propostas de ensino (sugestão de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção etc.);

material textual (manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares);

material interativo (jogos, kits e similares);

□ atividades de extensão (exposições científicas, cursos, oficinas, ciclos de palestras, exposições, atividades de divulgação científica e outras).

Considerações sobre um modelo de dissertação a ser desenvolvido a partir dos produtos educacionais

Introdução Apresentação, do modo geral, da temática a ser estudada, contextualiza a motivação do produto e define o problema. Deve incluir, em seções separadas ou não, a justificativa, a relevância do produto educacional, o público-alvo e os pré-requisitos necessários à aplicação do produto

Objetivos gerais e específicos: o objetivo geral do produto em si, considerando a sua aplicação em contexto específico do Ensino Básico e o objetivo da construção do produto em relação às práticas pedagógicas tradicionais ou aos contextos habituais. Caracteriza também os objetivos específicos que se desdobram do objetivo geral.

Justificativa: Apresenta a relevância do produto em seu contexto de aplicação, de que forma o produto está articulado com conteúdos e/ou finalidades do Ensino Básico e a motivação para sua construção

Descreve o Produto construído (que deve ser anexado à Dissertação), a proposta de utilização em situação de sala de aula (à semelhança de um plano de aula ou de curso).

Referencial teórico conceitual: Examina e analisa a aplicação do produto em uma situação real de aplicação, tecendo considerações sobre sua eficácia, a recepção pelos atores na situação de aplicação e os resultados obtidos em função dos objetivos propostos.

Metodologias e procedimentos: Descreve procedimentos metodológicos que levaram à construção do Produto, seja em etapas de investigação e exploração do campo, de modo a definir as necessidades do público-alvo; seja durante a própria construção e testagem; seja na avaliação da efetividade do produto e sua adequabilidade aos objetivos e público proposto; ou seja, na análise de riscos e benefícios do uso do produto.

Conclusão e considerações finais. Analise e resultados avaliativos da aplicação. Examina e analisa a aplicação do produto em uma situação real de aplicação, tecendo considerações sobre sua eficácia, a recepção pelos atores na situação de aplicação e os resultados obtidos em função dos objetivos propostos. Traz reflexões sobre as limitações da pesquisa e/ou

fundamentação de suporte, da elaboração do Produto e de sua aplicação e aponta para futuros direcionamentos, tanto no que diz respeito à aplicação do produto quanto da sua reformulação. Aponta futuros caminhos de pesquisa e/ou construção de produtos pedagógicos complementares ou de aprofundamento do Produto construído para a Dissertação apresentada.

Referências Bibliográficas - Contêm todas as obras citadas na dissertação e, em separado, as obras citadas ou utilizadas no Produto como objeto pedagógico. As obras devem ser citadas conforme as normas atualizadas da ABNT

Apêndices e Anexos (se houver) – Incluem-se os questionários aplicados, roteiro e transcrição de entrevistas realizadas, material de apoio utilizado na aplicação do Produto de autoria de terceiros, e/ou outros materiais considerados relevantes para expor integralmente o percurso da construção do Produto Educacional e da Dissertação.

Modelo de Memorial

Apresenta-se na sequência um roteiro para elaboração do Memorial

1. **Capa:** informações básicas sobre a vinculação institucional, título do memorial, autoria, local, ano de publicação;
2. **Folha de rosto:** vinculação institucional, título do memorial, nome do orientador, especificação do trabalho acadêmico realizado (Memorial Descritivo como requisito parcial ou final para a obtenção do título de mestre no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico Raciais);
3. **Dedicatória** (opcional), **agradecimentos** (opcional);
4. **Lista de ilustrações e tabelas** (se houver);
5. **Sumário:** relação das seções e subseções do trabalho;
6. **Apresentação:** nesta seção é importante que constem – i) identificação do acadêmico e indicação das finalidades do memorial e do período ao qual ele se refere e ii) apresentação da constituição do acadêmico, ressaltando as vivências pedagógicas ao longo do período a ser considerado para a validação do título de mestre no PPGER. O discente narra sua experiência nos

seminários processuais de qualificação, o processo de obtenção dos créditos nas disciplinas do PPGER, a importância das disciplinas para sua formação, a orientação, etc.

7. Atividades extraclasse: nesta seção, deve-se comentar e refletir sobre a participação em atividades extraclasse relativas ao fazer docente e discente, tais como: projetos desenvolvidos na escola e/ou comunidade, reuniões, formação continuada, participação em congressos, fóruns, secretarias educacionais e culturais, em movimentos sociais, em organizações negras, lgbt, feministas, religiosas, indígenas, etc, organização de eventos

8. Reflexão sobre a prática pedagógica: a docência é também um espaço de aprendizado e de formação profissional. Neste sentido vale refletir sobre a proposição de práticas pedagógicas anti racistas, sexistas e decoloniais. Esta seção é dedicada à reflexão sobre como se efetivou o projeto de intervenção. O acadêmico descreve sua experiência no estágio/residência educacional. Problematiza e teoriza as ações e intervenções nos espaços de ensino.

9. Referências Bibliográficas: ao final, é necessário que sejam apontadas as referências utilizadas para o aprofundamento teórico, bem como as das atividades desenvolvidas no contexto da proposta de trabalho do PPGER.

10. Anexos

Consultar os seguintes documentos para entender as especificidades dos produtos educacionais e produções bibliográficas do mestrado profissional :

Regimento do PPGER

<https://uenp.edu.br/mestrado-ensino>

<http://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/>

<https://educapes.capes.gov.br>

<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=197>

https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comissao_block.pdf

<http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-ENSINO-quadrienal.pdf>

Documento do Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica
MPPEB-Colégio Dom Pedro II . Sobre a natureza do Trabalho Conclusão de
Curso (TCC) a ser apresentado ao Mestrado Profissional em Práticas de
Educação Básica (MPPEB) do Colégio Pedro II (CPII)